

GAZETA DO
COMMERCIO

21 DE AGOSTO
DE 1895

Gazeta do Commercio

ANNO II

ASSIGNATURAS	
DENTRO DA CIDADE	
Anno	12\$000
Semestre	6\$000
Trimestre	3\$000
PAGAMENTO ADIANTADO	

PUBLICAÇÃO DIARIA
PROPRIEDADE DE
Manoel Henriques de Sá

ASSIGNATURAS	
FORA DA CIDADE	
Anno	15\$000
Semestre	8\$000
Trimestre	4\$000
PAGAMENTO ADIANTADO	

N.º 152

DIRECTOR
Franisco Barroso

EXPEDIENTE

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalisadas.

A Redacção só se responsabiliza pela parte edictorial.

Anuncios e mais quaequer publicações por ajuste.

Quem começar a receber, como assignante, esta Gazeta, em principio de trimestre e não fizer a preisa declaração a empreza de não querer continuar assignal-a, contrabirá o compromisso de pagar o trimestre.

ESCRITÓRIO DA REDACÇÃO
23, RUA DA GAMELLEIRA, 23

GAZETA DO COMMERCIO

Parahyba, 21 de Agosto de 1895

José Peregrino de Carvalho

Relembrar o nome dos heróes que identificados com os sofrimentos da Patria tombaram no campo de batalha ou no patíbulo é abuir com veneração as portas do sacerdócio da historia e expôr as santas reliquias ao respeito das gerações que passaram.

E' o que fazemos hoje.

O descontentamento contra a metrópole portugueza lavrava por toda colónia brasileira.

Os governadores a quem estavam entregues a administração das províncias eram espíritos obcecados e orgulhosos do cargo que ocupavam.

Se o rei e o ministro não atendiam as queixas do povo, pelo menos proceder de seus representantes, menos estes se condoniam dos actos viles e indignos que as autoridades subalternas punham em prática contra os naturaes do paiz.

Governava então D. João 6.º, príncipe fraco, que, vergonhosamente, abandonou Portugal e receioso veio abrigar-se no Rio de Janeiro por causa das hostes napoleonicas.

E estas vendo o reino desamparado aquartelaram-se nas principais cidades do reino sem queimar um cartucho.

De um rei que abandona sua patria e seus vasallos a sanha de soldados estrangeiros, não se podia esperar que dirigisse bem os destinos da infeliz colónia.

O clamor tornava proporções assustadoras e no poiso angustiado dos brasileiros começou a tear-se de novo o fogo da liberdade, pois já não era a primeira vez que o abravaza.

Approximava-se a aurora sorridente

1817.

Paranávoo com a alma ferida

pela pesada oppressão n'um eloquente asomo de heroico patriotismo desfraldou o pavilhão da liberdade, em 8 de março d'aquele anno.

Por esse tempo administrava a Parahyba um governo interino composto de tres membros: André Alves da Silva, ouvidor da comarca, o tenente-coronel ajudante de ordens Francisco José da Silveira e o vereador mais velho da Câmara da cidade.

O grito de liberdade e independencia, solto pelos patriotas pernambucanos, veloz como relâmpago incendiou por encanto a alma parahybana.

Em 13 de março de 1817 eleger-se um governo republicano, do qual fizeram parte o mencionado tenente-coronel Silveira, Estevão José Carneiro, o padre Antônio Pereira, Amaro Gomes Coitielho e Ignacio de Albuquerque Maranhão.

José Peregrino de Carvalho moço entusiasta, nobre e valente que sentia crepitá-lhe no coração todas as energias de um patriotismo spartano, alimentou e encorajou todo movimento.

Até aqui a causa santa da Patria caminhou afonta e triumphantemente.

Nosso designio não é escravar-nos a grandiosa revolução, é apenas para arrancar do olvido, rebuscando nas paginas do historia o vulto homérico do grande patriota parahybano José Peregrino de Carvalho, maxime quando hoje se completam setenta e oito annos que sua cabeça foi foguete do infame carrasco.

José Peregrino de Carvalho nasceu n'esta cidade a 16 de setembro de 1798 e era filho do dr. Augusto Xavier de Carvalho com sua virtuosa consorte d. Jacintha de Mello Muniz.

Dotado de genio ardente e d'um coração escancarado a todas as ideias elevadas, muito moço ainda foi nomeado tenente ajudante de milicias.

Serviu a revolução com extrema dedicação, como já dissemos, tendo sido um dos seus principais promotores, não recusando-se a sacrifícios.

Não contente em haver, com esplêndido exito, sacudido o jugo opressor que vilipendiava seu terrão natilio; seguiu a teste de cinquenta soldados, á levar amparo e coragem aos nossos irmãos do Rio Grande do Norte, para alli plantar a fêndidissima arvore da democracia.

Os homens que se achavam a frente do governo republicano, em Pernambuco, houveram-se mal, embora arrimados em acrysolado patriotismo, a discordia, a intriga e a vil traiçao soprando o seu malefício contagio invadiu todas as camadas sociaes e desmoronou com impías mãos o grandioso edifício da liberdade, que levou consigo muitos de seus dedicados obreiros.

A tyrrania acompanhada dos lamentos de suas victimas e das aclamações ignobis de seus adeptos voltou a assentar suas tendas sobre as ruinas da Patria.

Ao mesmo tempo que essa provincha, a Parahyba começou a sor-

presa da garra infamante do despótismo, vindo também a succumbir com toda heroicidade.

Quando o tenente-coronel José Peregrino tornava do Rio Grande do Norte soube do inditoso acontecimento, jurou salvar sua causa ou morrer enrolado a bandeira que desfraldara.

Todos os companheiros do bravo oficial, que o idolatravam, abraçaram jubilosos o seu nobre sentir.

Os bandos realistas desapareceram covardemente ao approximarem-se os destemidos patriotas.

Ao saber-se, n'esta cidade, onde dominava a desordem e a indisciplina, que José Peregrino caminhava em sua direcção disposto a morrer ou vencer, a municipalidade que havia assumido o governo em nome de D. João 6.º, incumbiu ao dr. Augusto Xavier de Carvalho, pai do denodado moço, para ir entender-se com elle e fazel-o ceder de seu propósito, chamando-o a abraçar a causa da monarchia, garantindo-lhe a vida e a de seus companheiros.

O emissario para dar maior valor a sua missão tomou uma imagem do Crucificado e dirigiu-se ao encontro de seu filho, que, depois de ouvir attonito, respondeu-lhe com as seguintes e eloquentes palavras, das quaes transpiram a rigidez de um caracter diamantino e o santo patriotismo que enchia-lhe a alma:

«É possivel, Senhor, que com a experiença dos annos não tenhais adquirido o conhecimento dos homens! Por qual motivo vos deixastes seduzir! Como podeis acreditar as promessas de monstros, que acabão de postergar as mais sacrossantas leis da natureza! Como não reconheceis que o maior perigo do vosso filho consiste unicamente em depor as armas, que a Patria lhe confiou, e que ora reclama imperiosamente que as manejem em seu socorro! Vós, que deverieis ser o primeiro em guiar os meus passos na estrada da honra, e confortar-me na

espinhosa carreira, em que me acho; vós que devierdes algar a vossa respeitável voz para desenganar nossos illudidos compatriotas, seis vós, que vindes propor-me a minha proria infamia! Não é claro, que os nossos inimigos enviando-vos, confessão a sua ignobil fraqueza, e attestão a superioridade da brava gente, que tenho a fortuna de commandar? Oh! meu bom pai, retrocede! a vossa casa, ide anunciar aos vossos committentes, (eu vos rogo) declarai-lhes francamente que o vosso filho é digno de vós, que não sabe transigir com os seus deveres; que elle e os seus camaradas perecerão com a Patria se o fado adverso tem decretao que ella pereça!»

Viva a Patria!

Exclamaram os amigos d'armas ao acabar de fallar o seu comandante.

O pai do mancebo, impressionado a principio, com a altaiva resposta, tenta de novo dissuadil-o.

Vencerão os conselhos paternas. Augusto Xavier abraça ternamente o filho e vai pressuroso dar conta de sua commissão.

Effectuou-se a entrada da tropa

na cidade, que foi recebida com ju-bilo.

Lia-se, quer na fronte do chefe, quer na dos seus commandados, a tristeza.

São espaçados poucos dias e José Peregrino e seus companheiros são conduzidos presos para a fortaleza de Cabedello, cabendo tambem a seu pai a mesma sorte.

Triumphava a infamia representada por uma horda de sanguinarios com forma humana.

O bravo patriota é remetido para a cidade do Recife e alli submettido a julgamento, perante a celebre Comissão Militar d'aquelle ominoso templos, que sentenciou-o a pena ultima!

Em 21 de agosto de 1817 foi enforcado o bravo parahybano e seu corpo arrastado a canda de cavalo pelas ruas da cidade.

Depois d'este horripilante espectáculo, deceparam-lhe a cabeça e as mãos, que foram expostas no sitio Cruz de Almas, arrebalde d'esta cidade, tendo sido o corpo enterrado na igreja Conceição dos Militares, no Recife.

José Peregrino Xavier de Carvalho encarou a morte com toda impossibilidade, denotando, em todos os tratos a que o submettêram, muita altrivez.

Sua mãe D. Jacintha, com o coração trespassado de cruéis angustias, comprou a peso de ouro os guardas que vigiavam as sagradas reliquias de seu amor maternal e mandou bavel-as.

Estas foram conservadas em seu poder até a morte de seu pai dr. José Gonçalves de Medeiros, avô de José Peregrino, sendo depositadas no seu caixão inórtuário, na occasião em que se lhe deu sepultura na igreja da Santa Casa de Misericordia d'esta capital.

Por muito amor a Patria teve como recompensa,—martyrio e morte affrontosa.

E' esta a sorte dos patriotas.

Completam-se hoje 78 annos que foi galroteado o grande patriota parahybano: José Peregrino, uma das glorias mais notaveis da Parahyba, que se tem entregue, até agora, ao esquecimento. (*)

Um drama

Em Bust, passou-se ha pouco um drama de sangue entre um engenheiro encarregado da montagem das máquinas do couraçado «Charles Martel», e uma rapariga de 28 annos de quem elle tinha sido amante e que tinha abandonado.

A rapariga entrou em casa do engenheiro, levando consigo um filho de 2 annos e encontrando no logar que ella antes occupara, outra mulher, travou com elle una breve discussão que terminou por elle receber tres balas de revolver. O engenheiro ficou em estado gravissimo e a sua ex-amante foi presa.

(*) As notas constantes d'este artigo foram-nos fornecidas por um amigo, que as copiou d'um manuscrito, deixado pelo pai do martyr parahybano.

O CAFÉ

O café é unico amigo verdadeiro que temos conhecido n'esta vida. E' elle que nos dá actividade ao espirito geralmente ansiado em horas de profunda melancolia.

Ao tragar algumas gotitas, sentimos renamiar-se o sistema nervoso.

Com elle os nossos desejos são sa-tisfeitos, favorecendo-nos com a doce langüidez d'uma vida passada em sonho, transportando-nos a essas epochas felizes em que projectavamos glórias, em que tivemos grandes aspirações e gigantescas esperanças de goso e ventura.

Ah! o café é o nosso supremo bem. Antes de o tomarmos somos talvez pessimistas, mas depois tornamo-nos optimistas e o optimismo é a felicidade que nos entra pelas portas dentro. Já nos não lembramos das almas negras dos nossos gratuitos, inimigos; nem do nosso passado glorioso e cheio de amarguras, nem a terra onde lutamos pela vida, nada.

Não ha apostrophes que devam causar espanto devemos ser agraciados aos que nos fazem bem e nada tão bom para nós como o fugir da realidade... Abençoado café.

(D'A Madrugada) OSCAR LEAL.

Arrojado projecto

Um projecto muito arrojado, devido á iniciativa do sr. Issadier, está em estudos para a execução de um caminho de ferro, cujo ponto terminal será o cume do Monte Branco.

A exposição destes trabalhos encontra-se no «Genie Civil».

A linha partira, da cota 1800, do logar denominado Miage, acima de S. Gervais, seguirá imediatamente por baixo da montanha por um tunel de 7,400 metros que virá ter ao ponto a primo do vertice do Monte Branco. Um poço vertical de 10 metros quadrados de secção e de 2,800 metros de altura partira deste ponto para atingir o cume da montanha.

O autor não procura dissimular as dificuldades que pôde apresentar a construção de semelhante poço, que excederá em mais do dobro a altura dos maiores poços conhecidos. Considera entretanto seu projecto realizavel e pensa que mediante uma despesa de nove milhões de francos e um periodo de 10 annos, quando muito, poderá estar elle terminado.

O traçado do tunel será em linha recta até o encontro da fronteira italiana, que elle contornará n'uma extensão de mais de 1.500 metros.

As rampas não excederão de 30 milímetros. Um ascensor de typo especial permitirá dispensar o emprego de cabos.

Entre outras vantagens a execução deste caminho de ferro tornará facil em qualquer estação o acceso do observatorio de astronomia e meteorologia que se construirá no vertice do Monte Branco.

Dr. Rodolpho Galvão

Sabemos ter chegado a **Dr. Rodolpho Galvão**, esse illustre parahybano, no dia 16 do presente, com perfeita saúde. Parabéns.

Mandamentos da Hygiene

1º Limitar o consumo da carne, abolido completamente a de porco.

2º Comer o pão simples poucas vezes, torrado quantas quiser.

3º Se comer fructas muito maduras, a maior parte das vezes cozidas.

4º Não entreter o estomago com café ou chá simples, e sim com chocalote.

5º Dar as creanças, de manhã; um chicara de caldo com farinha de aveia, bem cozida ou de mistura com leite, depois de bem fervido.

6º Reduzir, o mais possível, toda a ingestão de alcool, ou banil-completamente, o que é verdadeiro, o único segredo da saude.

7º Despir-se por inicío à noite, ao deitar-se, não conservando, uma unica joia, um unico adorno, muito menos objectos perfumados.

8º Banhar-se todos os dias na agua fria ou quando muito, levemente tepida.

9º Ter como primeiro cuidado abrir a janela do quarto, o mais cedo que for possível.

Por Decreto n.º 2053 de 25 de julho findo do Exm. Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Públicas foram aprovados os estudos do trecho de Linha da Muluenga e Campina Grande, na Estrada de Ferro Central da Parahyba, das estações—O a 1740,—com a variante e mais modificações constantes das respectivas plantas.

Lemites da Guyanna

O ministro do exterior trata de justificar, com a França, as bases dos lemites da Guyanna francesa, sem prejudicar a questão de Amári.

Companhia Modena

Esta companhia dramática italiana, que tem estado a trabalhar no teatro Santa Isabel, na capital do vistoso Estado de Pernambuco, acaba de perder a prima dona Vittoria Chechi Seraffini, que faleceu no dia 17 do corrente, de um acesso de febre amarela.

FOLHETIM

53

UM PEZAR SECRETO

POR

Bernardo Dercine

TRADUZIDO EXPRESSAMENTE PARA A.

GAZETA DO COMMERIO

Por G. D.

PART II SEGUNDA**A Bruxa de Bruyères**

IV

O navio condannado

O sol desapareceu em fúmico no horizonte, as tintas brilhantes do céu começaram a desvanecer para dar lugar às sombras escurecidas da noite; uma brisa leve se elevou, trazendo frescura desfrustada depois do calor intenso do dia. Sob esta influência vivificante, as velas costumassem a se afunilar, e a velha embarcação retomou galhardamente a sua marcha, como se os regatistas com esta deliciosa frescura, os marinheiros deixaram suas penas e uma vida nova parecessem a equilibrar aberta. Kato sentiu também grande satisfação, e ergueu-se, dirigindo-se apressadamente para o logar onde havia deixado a moeda.

Logo que Byra viu-a aproximar-se, retirou-o apressadamente para um lugar de onde podesse observá-la sem ser visto, e ali manejou-a secundaria como uma tigre pronta a saltar sobre a presa.

MANIFESTO DO

Dr. João da Matta Machado

A eleitorado do 3º distrito de Minas Gerais

(Conclusão)

Reinamo-nos sob esta bandeira todos os que desejarmos dormir tranquilmente o último sono sem levar para o túmulo a convicção de que deixamos os nossos filhos em paz perpetuamente convulsos, —sem direitos, sem liberdades e sem patria.

Reunamo-nos à sombra desta auspiciosa bandeira todos os que, inspirados pelo amor sagrado da patria, sentirmo-nos com forças bastantes para fazermos o sacrifício absoluto e total de nossas ambições, ainda as mais legítimas, e cujos corações possam fechar totalmente às más sugestões do odio político, desse veneno letal que ameaça corromper até a medula o nosso bicho e nobre paiz.

Organismo o partido republicano parlamentar sobre as largas bases do patriotismo, do desinteresse e da almejação pessoal e, crentes no futuro, aguardemos tranquillos a vitória, que ha de forçosamente hoje ou amanhã, coroar os nossos esforços.

A Constituição de 24 de fevereiro, sabiamente estatue o processo legal de sua revisão, que pode realizar-se em qualquer ocasião, desde que se reconhega a sua necessidade.

Coherentes com os principios establecidos e com as nossas aspirações patrióticas de paz, de ordem e de progresso; profundamente convencidos de que só a propaganda pacífica e legal pela imprensa, pela tribuna, e nos comícios eleitorais pode realizar reformas duradouras e realmente úteis à pátria, o partido republicano parlamentar que organizamos, agirá sempre dentro da lei: não será mesmo um partido de oposição ao governo constituido, mas um partido de propaganda, que, por sua própria índole, e tendências se constituirá em forte elemento de estabilidade e de ordem, e no qual autoridades constituidas encontrarão todo o apoio, por exercicio legal de

que iniciam a profunda convolução

De decreto n.º 2053 de 25 de julho findo do Exm. Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Públicas foram aprovados os estudos do trecho de Linha da Muluenga e Campina Grande, na Estrada de Ferro Central da Parahyba, das estações—O a 1740,—com a variante e mais modificações constantes das respectivas plantas.

Por decreto n.º 2053 de 25 de julho findo do Exm. Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Públicas foram aprovados os estudos do trecho de Linha da Muluenga e Campina Grande, na Estrada de Ferro Central da Parahyba, das estações—O a 1740,—com a variante e mais modificações constantes das respectivas plantas.

Por decreto n.º 2053 de 25 de julho findo do Exm. Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Públicas foram aprovados os estudos do trecho de Linha da Muluenga e Campina Grande, na Estrada de Ferro Central da Parahyba, das estações—O a 1740,—com a variante e mais modificações constantes das respectivas plantas.

Por decreto n.º 2053 de 25 de julho findo do Exm. Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Públicas foram aprovados os estudos do trecho de Linha da Muluenga e Campina Grande, na Estrada de Ferro Central da Parahyba, das estações—O a 1740,—com a variante e mais modificações constantes das respectivas plantas.

Por decreto n.º 2053 de 25 de julho findo do Exm. Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Públicas foram aprovados os estudos do trecho de Linha da Muluenga e Campina Grande, na Estrada de Ferro Central da Parahyba, das estações—O a 1740,—com a variante e mais modificações constantes das respectivas plantas.

Por decreto n.º 2053 de 25 de julho findo do Exm. Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Públicas foram aprovados os estudos do trecho de Linha da Muluenga e Campina Grande, na Estrada de Ferro Central da Parahyba, das estações—O a 1740,—com a variante e mais modificações constantes das respectivas plantas.

Por decreto n.º 2053 de 25 de julho findo do Exm. Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Públicas foram aprovados os estudos do trecho de Linha da Muluenga e Campina Grande, na Estrada de Ferro Central da Parahyba, das estações—O a 1740,—com a variante e mais modificações constantes das respectivas plantas.

Por decreto n.º 2053 de 25 de julho findo do Exm. Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Públicas foram aprovados os estudos do trecho de Linha da Muluenga e Campina Grande, na Estrada de Ferro Central da Parahyba, das estações—O a 1740,—com a variante e mais modificações constantes das respectivas plantas.

Por decreto n.º 2053 de 25 de julho findo do Exm. Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Públicas foram aprovados os estudos do trecho de Linha da Muluenga e Campina Grande, na Estrada de Ferro Central da Parahyba, das estações—O a 1740,—com a variante e mais modificações constantes das respectivas plantas.

Por decreto n.º 2053 de 25 de julho findo do Exm. Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Públicas foram aprovados os estudos do trecho de Linha da Muluenga e Campina Grande, na Estrada de Ferro Central da Parahyba, das estações—O a 1740,—com a variante e mais modificações constantes das respectivas plantas.

Por decreto n.º 2053 de 25 de julho findo do Exm. Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Públicas foram aprovados os estudos do trecho de Linha da Muluenga e Campina Grande, na Estrada de Ferro Central da Parahyba, das estações—O a 1740,—com a variante e mais modificações constantes das respectivas plantas.

Por decreto n.º 2053 de 25 de julho findo do Exm. Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Públicas foram aprovados os estudos do trecho de Linha da Muluenga e Campina Grande, na Estrada de Ferro Central da Parahyba, das estações—O a 1740,—com a variante e mais modificações constantes das respectivas plantas.

Por decreto n.º 2053 de 25 de julho findo do Exm. Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Públicas foram aprovados os estudos do trecho de Linha da Muluenga e Campina Grande, na Estrada de Ferro Central da Parahyba, das estações—O a 1740,—com a variante e mais modificações constantes das respectivas plantas.

Por decreto n.º 2053 de 25 de julho findo do Exm. Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Públicas foram aprovados os estudos do trecho de Linha da Muluenga e Campina Grande, na Estrada de Ferro Central da Parahyba, das estações—O a 1740,—com a variante e mais modificações constantes das respectivas plantas.

Por decreto n.º 2053 de 25 de julho findo do Exm. Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Públicas foram aprovados os estudos do trecho de Linha da Muluenga e Campina Grande, na Estrada de Ferro Central da Parahyba, das estações—O a 1740,—com a variante e mais modificações constantes das respectivas plantas.

Por decreto n.º 2053 de 25 de julho findo do Exm. Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Públicas foram aprovados os estudos do trecho de Linha da Muluenga e Campina Grande, na Estrada de Ferro Central da Parahyba, das estações—O a 1740,—com a variante e mais modificações constantes das respectivas plantas.

Por decreto n.º 2053 de 25 de julho findo do Exm. Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Públicas foram aprovados os estudos do trecho de Linha da Muluenga e Campina Grande, na Estrada de Ferro Central da Parahyba, das estações—O a 1740,—com a variante e mais modificações constantes das respectivas plantas.

Por decreto n.º 2053 de 25 de julho findo do Exm. Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Públicas foram aprovados os estudos do trecho de Linha da Muluenga e Campina Grande, na Estrada de Ferro Central da Parahyba, das estações—O a 1740,—com a variante e mais modificações constantes das respectivas plantas.

Por decreto n.º 2053 de 25 de julho findo do Exm. Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Públicas foram aprovados os estudos do trecho de Linha da Muluenga e Campina Grande, na Estrada de Ferro Central da Parahyba, das estações—O a 1740,—com a variante e mais modificações constantes das respectivas plantas.

Por decreto n.º 2053 de 25 de julho findo do Exm. Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Públicas foram aprovados os estudos do trecho de Linha da Muluenga e Campina Grande, na Estrada de Ferro Central da Parahyba, das estações—O a 1740,—com a variante e mais modificações constantes das respectivas plantas.

Por decreto n.º 2053 de 25 de julho findo do Exm. Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Públicas foram aprovados os estudos do trecho de Linha da Muluenga e Campina Grande, na Estrada de Ferro Central da Parahyba, das estações—O a 1740,—com a variante e mais modificações constantes das respectivas plantas.

Por decreto n.º 2053 de 25 de julho findo do Exm. Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Públicas foram aprovados os estudos do trecho de Linha da Muluenga e Campina Grande, na Estrada de Ferro Central da Parahyba, das estações—O a 1740,—com a variante e mais modificações constantes das respectivas plantas.

ANNUNCIOS

Dr. João da Matta Machado

A eleitorado do 3º distrito de Minas Gerais

(Conclusão)

Reinamo-nos sob esta bandeira todos os que desejarmos dormir tranquilmente o último sono sem levar para o túmulo a convicção de que deixamos os nossos filhos em paz perpetuamente convulsos, —sem direitos, sem liberdades e sem patria.

Dentre todos os males e desgraças, que no momento actual, abrangem a humilhação a nossa patria, um se destaca hereditário e repulsivo, exigindo por nossa honra que seja quanto antes debelado—a fraude eleitoral.

Os assassinatos, as violências, os atentados contra a liberdade individual e do pensamento, todas estas desgraças que a ambição desenfreada do poder e o odio político tem desencadeado sobre a nossa pátria, barbam um povo, relaxam-no a categoria de tribos selvagens; mas, considerados e amigos, a fraude eleitoral, elevada a altura de um princípio, do um meio normal de governo, em um país aparentemente respeitável pelo sistema representativo, é a maior chaga mortal que pede correr o organismo de um povo; porque, relativamente profundamente a seu caráter, annulla completamente as energias civicas do cidadão imparcial; deixa-nos a miséria completa do abnegado pessoal e, crentes no futuro, aguardemos tranquillos a vitória, que ha de forçosamente hoje ou amanhã, coroar os nossos esforços.

Organismo o partido republicano parlamentar sobre as largas bases do patriotismo, do desinteresse e da almejação pessoal e, crentes no futuro, aguardemos tranquillos a vitória, que ha de forçosamente hoje ou amanhã, coroar os nossos esforços.

Organismo o partido republicano parlamentar sobre as largas bases do patriotismo, do desinteresse e da almejação pessoal e, crentes no futuro, aguardemos tranquillos a vitória, que ha de forçosamente hoje ou amanhã, coroar os nossos esforços.

Organismo o partido republicano parlamentar sobre as largas bases do patriotismo, do desinteresse e da almejação pessoal e, crentes no futuro, aguardemos tranquillos a vitória, que ha de forçosamente hoje ou amanhã, coroar os nossos esforços.

Organismo o partido republicano parlamentar sobre as largas bases do patriotismo, do desinteresse e da almejação pessoal e, crentes no futuro, aguardemos tranquillos a vitória, que ha de forçosamente hoje ou amanhã, coroar os nossos esforços.

Organismo o partido republicano parlamentar sobre as largas bases do patriotismo, do desinteresse e da almejação pessoal e, crentes no futuro, aguardemos tranquillos a vitória, que ha de forçosamente hoje ou amanhã, coroar os nossos esforços.

Organismo o partido republicano parlamentar sobre as largas bases do patriotismo, do desinteresse e da almejação pessoal e, crentes no futuro, aguardemos tranquillos a vitória, que ha de forçosamente hoje ou amanhã, coroar os nossos esforços.

Organismo o partido republicano parlamentar sobre as largas bases do patriotismo, do desinteresse e da almejação pessoal e, crentes no futuro, aguardemos tranquilo a vitória, que ha de forçosamente hoje ou amanhã, coroar os nossos esforços.

Organismo o partido republicano parlamentar sobre as largas bases do patriotismo, do desinteresse e da almejação pessoal e, crentes no futuro, aguardemos tranquilo a vitória, que ha de forçosamente hoje ou amanhã, coroar os nossos esforços.

Organismo o partido republicano parlamentar sobre as largas bases do patriotismo, do desinteresse e da almejação pessoal e, crentes no futuro, aguardemos tranquilo a vitória, que ha de forçosamente hoje ou amanhã, coroar os nossos esforços.

Organismo o partido republicano parlamentar sobre as largas bases do patriotismo, do desinteresse e da almejação pessoal e, crentes no futuro, aguardemos tranquilo a vitória, que ha de forçosamente hoje ou amanhã, coroar os nossos esforços.

Organismo o partido republicano parlamentar sobre as largas bases do patriotismo, do desinteresse e da almejação pessoal e, crentes no futuro, aguardemos tranquilo a vitória, que ha de forçosamente hoje ou amanhã, coroar os nossos esforços.

Organismo o partido republicano parlamentar sobre as largas bases do patriotismo, do desinteresse e da almejação pessoal e, crentes no futuro, aguardemos tranquilo a vitória, que ha de forçosamente hoje ou amanhã, coroar os nossos esforços.

Organismo o partido republicano parlamentar sobre as largas bases do patriotismo, do desinteresse e da almejação pessoal e, crentes no futuro, aguardemos tranquilo a vitória, que ha de forçosamente hoje ou amanhã, coroar os nossos esforços.

Organismo o partido republicano parlamentar sobre as largas bases do patriotismo, do desinteresse e da almejação pessoal e, crentes no futuro, aguardemos tranquilo a vitória, que ha de forçosamente hoje ou amanhã, coroar os nossos esforços.

Organismo o partido republicano parlamentar sobre as largas bases do patriotismo, do desinteresse e da almejação pessoal e, crentes no futuro, aguardemos tranquilo a vitória, que ha de forçosamente hoje ou amanhã, coroar os nossos esforços.

Organismo o partido republicano parlamentar sobre as largas bases do patriotismo, do desinteresse e da almejação pessoal e, crentes no futuro, aguardemos tranquilo a vitória, que ha de forçosamente hoje ou amanhã, coroar os nossos esforços.

COMMERCIO

CAMBIO

PRAÇA DO RECIFE DIA 19

Os Bancos abriram fecharam a 10 3/4 dia a 90 dias sobre Londres, firme.

PAUTA DA SEMANA DE 19 A 24 DE AGOSTO

PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Aguardente de canna	Litro	260
» mel	»	200
Areia de moldar	Kilo	020
Algodão em rama	Kilo	574
» fio	»	1\$000
Atroz em casca	»	100
» descascado	»	270
Assucar branco	»	350
» refinado	»	550
» mascavado	»	175
» bruto	»	110
Álcool	Litro	320
Borracha de mangabeira	Kilo	1\$200
Cal	»	050
Café	»	1\$400
Couros de boi	»	400
» de bode e outros	»	1\$400
» verdes	»	200
Carvão animal	Milh.	88000
Cigarros	»	58000
Charutos	»	1\$000
Doce de goiaba	Kilo	800
Fumo em folha	»	600
» rolo	»	18400
» picado	»	1\$700
» desfiado	»	400
Feijão	»	100
Farinha de mandioca	»	200
Milho	»	050
Melaço	»	100
Ossos	»	010
Panços d'algodão	»	18200
Pontas de boi	»	610
Queijos de qualquer qualidade	»	1\$000
Rerins	»	100
Sabão	»	500
Sál	»	100
Sementes de mamona	»	100
» algodão	»	016
Sola	Meia	3\$200
Sabugo chifre	»	010
Unhas de boi	»	610
Alfandega da Parahyba 19 de Agosto de 1895.		

MERCADO DE GENEROS NACIONAIS NESTA PRAÇA

Algodão do sertão 1.ª sorte 15 kil...	10:000
» commun 1.ª « « « 9800	
» mediana « « « 8800	
» 2.ª sorte « « « 7800	
Assucar bruto, bom 15 kil.	28000
Couros secos salgados 15 kil.	88500
Carcos d'algodão 15 kil.....	340
Couros salgados	
Couros espiados	
» de bode 1.ª qualidade.. um... 2:400	
» de carneiro 1.ª « « « 1:200	

HOTEL DO NORTE

O proprietário d'este conceituado estabelecimento, á rua Visconde de Inhauma n.º 19, no sobrado em que funcionou o telegrapho nacional, oferece aos srs. hóspedes as melhores accomodações, comida da melhor qualidade, banhos e finas bebidas, tudo por modicos preços.

Garante que no seu estabelecimento se encontram aceito e sinceridade não podendo o hóspede sair mal satisfeito.

Uma visita ao

HOTEL DO NORTE

Albino Fonseca

Cimento

Inglez e Hamburguez das melhores marcas em barricas e meias, encontram-se na Subaria á vapor.

ACEITE DE MAMONA
Vende-se à Rua da Camelieta n.º 5.

LE PARADIS

34, Rua Maciel Pinheiro, 34

Montenegro & Cunha, acabam de abrir uma importante e bem montada loja de moda, sob a gerencia do incansável Manoel da Cunha, antigo empregado dos Srs. Brito Lyra & Cº, com o distico — **Le Paradis**, cujas mercadorias foram recebidas directamente da Europa, por intermédio do Lyra, pelo que o **Le Paradis** com o moderníssimo e elegante sortimento de fazendas de fantasias, com a infinidade de objectos de luxo, a ultima moda, caprichosamente escolhidos, notando-se o apurado gosto, convida ao público especialmente as gentis representantes do mundo elegante á fazerem uma visita ao mesmo, onde encontrarão sinceridade e muito agrado da parte do Manoel da Cunha.

Para satisfazer a ansiada do público, vamos descrever parte das mercadorias que ornam o **Le Paradis**:

Magnífico sortimento de sidas para vestido, setim de diversas cores, surah de seda, gorgurinas listradas, tecidos de fantasias, crepes, fazendas arrendadas, brillantina preta, chitas, assentadas, setinhas lizas e lavradas que confundem-se com as sidas, volos d'algodão e de lã os mais chics possíveis, cretones com barra.

Esplendida escolha de merinos de cores guarnecidos de sida, merinos pretos, lisos e lavrados, Linon fino.

Mantilhas de seda e de algodão.

Completo sortimento de meias com diversas cores, sargelins de todas as cores.

Belbutina preta.

Alta novidade de chapéus e capetas para senhoras.

Metins, Chitas, Zephyrs e merins de primeira qualidade, ligas e leques de seda, esparrilhos, layas de pelica e de seda.

Para homens:

Importante e variadíssima escolha de casacinas pretas e de cores, alpaca e alpacte.

Chapéus pretos e azuis.

Surjas azuis e pretas.

Brins de linho escuros e claros.

Há no **Le Paradis** uma especialidade em trilhas branquedas de linho, para o que chamamos a atenção dos Srs. oficiais do Exercito.

Camizas de flanela de lã.

Ricos cortes de casemira inglesa.

Collarinhas, pañhos, gravatas, tutu da ultima moda que vendemos por preços reduzidos.

Cartolas, chapéus guarda-chuva, lenços de seda e de linho, vendemos ao Cambio de 12.

Completo sortimento de calçados nacionais e estrangeiros, para homem, senhora e crianças.

Uma colecção de surah d'algodão de muita fantasia, ultima novidade.

Intimamente cito de que o público parahybano, não se furtará de dar um passeio ao **Le Paradis**, ficando, desde já, reduzindo os preços de todas as mercadorias aliás de bom serviço.

34, Rua Maciel Pinheiro, 34

Montenegro & Cunha



LOYD BARREIRO

PORTOS DO SUL

O PAQUETE

LUGGAGE

Comandante J. J. de Alencastro

E' esperado dos portos do Sul, 16 ou 17 de Agosto, o paquete Alagoas o qual seguirá no mesmo dia para os portos do Norte ás 3 horas da tarde.

Portos do Sul: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul.

Portos do Norte: Salvador, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte.

Portos do Centro: Belém, Manaus, São Paulo, Rio de Janeiro.

Portos do Sul: Santos, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.

Portos do Centro: Belém, Manaus, São Paulo, Rio de Janeiro.

Portos do Sul: Santos, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.

Portos do Centro: Belém, Manaus, São Paulo, Rio de Janeiro.

Portos do Sul: Santos, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.

Portos do Centro: Belém, Manaus, São Paulo, Rio de Janeiro.

Portos do Sul: Santos, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.

Portos do Centro: Belém, Manaus, São Paulo, Rio de Janeiro.

Portos do Sul: Santos, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.

Portos do Centro: Belém, Manaus, São Paulo, Rio de Janeiro.

Portos do Sul: Santos, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.

Portos do Centro: Belém, Manaus, São Paulo, Rio de Janeiro.

Portos do Sul: Santos, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.

Portos do Centro: Belém, Manaus, São Paulo, Rio de Janeiro.

Portos do Sul: Santos, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.

Portos do Centro: Belém, Manaus, São Paulo, Rio de Janeiro.

Portos do Sul: Santos, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.

Portos do Centro: Belém, Manaus, São Paulo, Rio de Janeiro.

Portos do Sul: Santos, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.

Portos do Centro: Belém, Manaus, São Paulo, Rio de Janeiro.

Portos do Sul: Santos, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.

Portos do Centro: Belém, Manaus, São Paulo, Rio de Janeiro.

Portos do Sul: Santos, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.

Portos do Centro: Belém, Manaus, São Paulo, Rio de Janeiro.

Portos do Sul: Santos, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.

Portos do Centro: Belém, Manaus, São Paulo, Rio de Janeiro.

Portos do Sul: Santos, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.

Portos do Centro: Belém, Manaus, São Paulo, Rio de Janeiro.

Portos do Sul: Santos, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.

Portos do Centro: Belém, Manaus, São Paulo, Rio de Janeiro.

Portos do Sul: Santos, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.

Portos do Centro: Belém, Manaus, São Paulo, Rio de Janeiro.

Portos do Sul: Santos, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.

Portos do Centro: Belém, Manaus, São Paulo, Rio de Janeiro.

Portos do Sul: Santos, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.

Portos do Centro: Belém, Manaus, São Paulo, Rio de Janeiro.

Portos do Sul: Santos, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.

Portos do Centro: Belém, Manaus, São Paulo, Rio de Janeiro.

Portos do Sul: Santos, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.

Portos do Centro: Belém, Manaus, São Paulo, Rio de Janeiro.

Portos do Sul: Santos, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.

Portos do Centro: Belém, Manaus, São Paulo, Rio de Janeiro.

Portos do Sul: Santos, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.

Portos do Centro: Belém, Manaus, São Paulo, Rio de Janeiro.

Portos do Sul: Santos, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.

Portos do Centro: Belém, Manaus, São Paulo, Rio de Janeiro.

Portos do Sul: Santos, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.

Portos do Centro: Belém, Manaus, São Paulo, Rio de Janeiro.

Portos do Sul: Santos, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.

Portos do Centro: Belém, Manaus, São Paulo, Rio de Janeiro.

Portos do Sul: Santos, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.

Portos do Centro: Belém, Manaus, São Paulo, Rio de Janeiro.

Portos do Sul: Santos, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.

Portos do Centro: Belém, Manaus, São Paulo, Rio de Janeiro.

Portos do Sul: Santos, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.

Portos do Centro: Belém, Manaus, São Paulo, Rio de Janeiro.

Portos do Sul: Santos, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.

Portos do Centro: Belém, Manaus, São Paulo, Rio de Janeiro.

Portos do Sul: Santos, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.

Portos do Centro: Belém, Manaus, São Paulo, Rio de Janeiro.

Portos do Sul: Santos, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.

Portos do Centro: Belém, Manaus, São Paulo, Rio de Janeiro.

Portos do Sul: Santos, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.

Portos do Centro: Belém, Manaus, São Paulo, Rio de Janeiro.

Portos do Sul: Santos, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.